Serei só eu? - IV

Publicado por: secreet50
Publicado el : 20-9-2009 12:50:26

Se tivesse dinheiro montava uma sala confortável, (só assim é que sei viver) para quem quisesse conversar, contar coisas das suas vidas,. Com o coração aberto e a mente, milhões de pessoas precisam. Levantar os pés do chão e elevarmos como às vezes, mas poucos, consigo em sonhos é tão bom….com um pequeno impulso voar, andar por cima das árvores, dos fios da electricidade, é uma leveza, uma sensação tão boa que nem consigo transcrevê-la, não tenho peso, vejo as pessoas a olharem para mim, em baixo, não é descritível; só espero que pelo menos uma vez toda a gente tenha este sonho. Conto isto, e podem dizer, é maluca! Mas que me importa isso, aconteceu, é verdade, porque não perdemos a vergonha e abrimos o nosso interior?

Somos como crianças, no infantário, o que aprendemos foram os mais velhos que ensinaram, mas, quem nos ensina a nós, só pode ser Deus e quem é Deus? Quase que O vi, mas como sempre não foi completo fui acompanhada por alguém em sonhos, era uma escadaria muito alta, comecei a subir vinha uma luz muito intensa do cimo, subi e subi…. até que as escadas acabaram, quem me acompanhava nunca falou, e no último patamar havia uma porta, sabia que atrás dessa porta estava Deus, muito calma e leve esperei que se abrisse, e quando isso aconteceu a Luz era tão intensa, tão branca tão intensa, não vi nada mas senti que ele estava lá. Se alguém um dia ler os meus pensamentos, nem por segundos duvidem da verdade que testemunho por escrito, se quisesse inventar tinha capacidade 100% para o fazer

Muito escreveria mas, o tempo fechado no relógio inventado pelo homem, implacável na contagem não dá margem para transcrever toda uma vida.

Vou continuar, ao fim de muito tempo, a divagar agora sobre os meus pensamentos. Mais tarde voltarei a transcrever episódios da minha vida.

Começo por fazer umas perguntas e explanar a minha maneira de sentir, e pergunto:

Porque não dizemos que há ligações de amizade fortíssimas que duram toda a vida sem ofender ninguém? Tudo tem um porquê.

Se estamos fora de casa e temos fome, vamos a um café ou restaurante; se estamos em casa e não temos amor ou carinho, inconscientemente vamos procurá-lo fora.

Quem de todos vós em pensamento não o fez? O amar com carinho, o querer bem sem pedir nada em troca é belíssimo; é a única bagagem que levamos para o fim da nossa viagem e que nunca nos abandona pela vida fora. Só termina quando nós terminamos, mas mesmo assim, o que ficar continua esse elo de ternura enquanto viver. E mesmo sem procurar no subconsciente, no coração ou na consciência, o sentimento lá estará, em momentos tristes, solitários. É o bálsamo para podermos continuar a sorrir.

É difícil relatar a complexidade da vida. Já pensei: Deus criou o Adão e a Eva, tiveram dois filhos, um morreu e como é possível haver tanta gente? Portanto o nosso mundo foi feito para ser uma colónia penal para onde Deus nos mandou expiar os nossos pecados e culpas. Ou então outros seres mais inteligentes, de outra galáxia fizeram um campo de prisioneiros com os “fora-da-lei” e no meio deles vieram os simples e os humildes, que com a capacidade de sentir sentimentos foram transmitindo ao longo dos tempos os valores de bondade, verdade, carinho, solidariedade e do amor ao próximo.

Resumindo, o Adão e a Eva não me convencem. Seja como for, neste pensamento sem nexo quero louvar a filha e a neta que choram comigo e por mim, que me acompanham segundo a segundo. São as testemunhas do que passei. Quero agradecer as gargalhadas límpidas da neta, a defesa da filha quando me atacam verbalmente, quando negam factos e tentam chamar-me mentirosa.

Senti-me sempre caminhante na estrada da vida muito só, a única companhia foi a sombra refrescante de saber que alguém em pensamento me acompanhava.
. Hoje, graças a Deus, a estrada tornou-se mais fresca, mais alegre com paisagens belíssimas.
Devo este bem-estar ao meu Anjo da Guarda e às minhas companheiras, que Deus fez o favor de as fazer parecidas comigo; além de que vivem junto de mim.
Sei que se alguém aprofundar o que escrevo vai concerteza pensar que sou egoísta, mas não é verdade. Pelo contrário, vivo para os outros, embora muitos não o mereçam. Mas não faz mal, mais tarde ou mais cedo, vão sentir o quanto injustos foram.
Portanto, a vida continua e só queria ter o condão de tirar as dores físicas dos doentes; Deus podia retirar do dicionário celestial a palavra dor. Principalmente a física. Para a dor do sofrimento psíquico há sempre alguém para ajudar, inclusive nós próprios.
Não me recordo muito bem o que narrei. Também não é importante.
Só pouca sas pessoas que vão ler e tenho a certeza que em alguma parte vão parar, porque alguma feliz recordação aparece.
De tudo que existe do passado, nada ganha teias de aranha. Eu costumo chamar ao meu cérebro quarto de arrumos, podem crer, está sempre organizado; penso que até estantes tem e catalogadas!
Por isso, a criança que tão inquieta fui, continua lá. É muito bom. Creio que um psicólogo ficava louco se falasse comigo em profundidade!
Aliás, falo às vezes com quem o é só me perguntam porquê? E eu, simples dona de casa e cozinheira a tempo inteiro explico-lhes. É muito engraçado.